

# Gustavo Coimbra - O Som do Nada

Tom: C  
Intro: Am

Am G  
Amiga escuridão, olá

Novamente estou a te procurar Am  
F C  
Pois uma visão que sempre me assombrou

Veio em mim e suas sementes deixou F C  
F C  
E a imagem plantada em minha visão

Permaneceu C G Am G C  
C G Am  
Dançando ao som do nada

Am G  
Andei sozinho em sonhos e trevas

Cansado por ruas de pedras Am  
F C  
Sob uma luminária eu

Ergui a gola por causa do frio F C  
F C  
Me cortou os olhos uma explosão neon

Rasgando a noite C G Am G C  
C G Am  
E tocando o som do nada

Am G  
Pela luz nua vi sinais

Dez mil pessoas, talvez mais Am  
F C  
Conversando sem dizer nada

F C

Escutando sem ouvir palavras  
Compondo canções que ninguém ousou cantar F C  
C G Am G C  
Pra não perturbar  
G Am  
O som do nada

Am G  
E eu disse vocês não percebem

A mudez e a dor que crescem Am  
F C  
Ponham seus olhos sobre mim e vejam

Deixem-me mostrar o que vocês desejam F C  
F C  
Mas as palavras como lagrimas desceram

E se perderam C G Am G C  
C G Am  
Mudas num poço de nada

Am G  
Houve quem se ajoelhou

Perante ao deus neon orou Am  
F C  
E as palavras se acenderam

Vindas das luzes do letreiro F C  
F  
C  
Que diziam "As palavras do profeta se perderam por tuneis sem fim

E salas de estar" C G Am G C

C G Am  
E sussurradas ao som do nada

## Acordes

